

ProRenda: Avaliação de meio termo



Cynthia Donovan and Eunice Cavane***

Universidade Estadual de Michigan

Huambo, Angola

18 de Março de 2011

* Professora Assistente da Universidade
Estadual de Michigan

** Professora da University de Eduardo
Mondlane, Moçambique



1

Sumario

- Objectivos da Avaliação de Meio Termo
- Desenho/ Implementação
- Informações
- Conclusões e recomendações preliminares

Objectivos da Avaliação Meio-termo

1. Determinar se o inquérito de base será válido ao final do projecto, dado a implementação do projecto e factores externos que possam ameaçar a validade
2. Identificar aspectos nos quais os participantes vejam possibilidade de melhoramento, assim dando informação acrescentado para a equipe de Visão Mundial sobre actividades do projecto e percepção de desempenho

3

Objectivo 1

- Avaliar as aldeias, comparando planificado e implementado

1 problema: uma aldeia identificado como secundário que ficou na implementação como primaria.

- Avaliar a informação captado no baseline e determinar a sua utilidade dado a implementação do projecto e possíveis modificações

Actividades correspondem as expectativas com as culturas e actividades básicas.

4

Objectivo 1 (cont)

- Avaliar a implementação do projecto nas aldeias primarias e secundarias em comparação com o plano original
 - Determinar se as aldeias control vão servir como "control" na avaliação
 - Rever a implementação do projecto
 - Identificar outros projectos nas regiões que possam afectar os resultados nas aldeias primarias, secundárias e de control
 - Avaliar a taxa de participação nos três tipos de aldeias, mulheres e homens

5

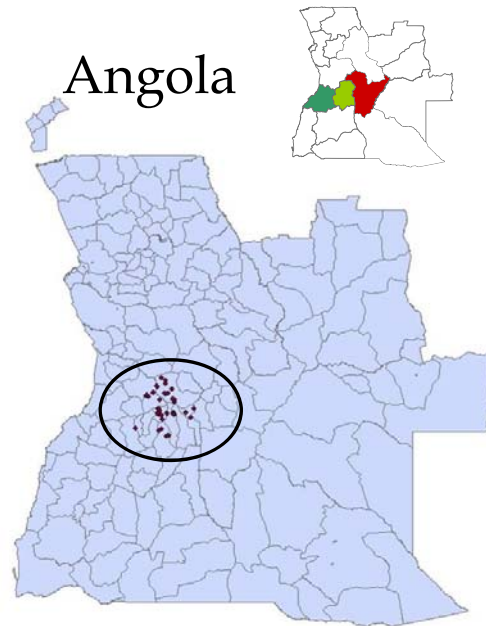
Objectivo 1 (cont)

- Assess baseline information captured and its usefulness given project implementation and any modifications
 - Were the right questions asked?
 - Are there any unanticipated aspects, activities, impacts in evidence?
 - Are the targeted crop/project outputs still relevant?

6

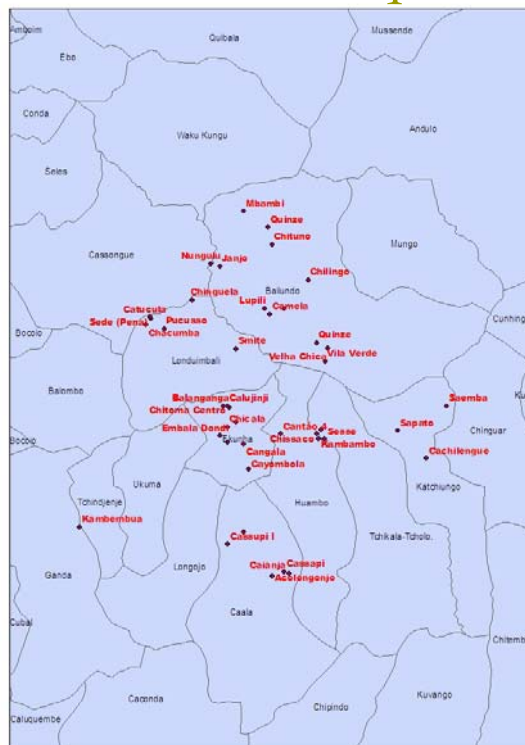
Figura 1: Amostra do Inquérito de Base feito em 2009

- Inquérito implementado Jan-Abr 2009
- Províncias de Huambo, Bie e Benguela
- Pequenos e médios produtores (N)= 640
- Amostragem complexo com estratificação e grampas (*clusters*)



7

Figura 2: Amostra do Inquérito



8

Obrigada



Cynthia Donovan (donovanc@anr.msu.edu)

Eunice Cavane (ecavane@uem.mz)

Este trabalho foi resultado dum trabalho em equipe, tanto do MSU com Dra. Cavane de UEM, como Visão Mundial.



9

Tabela 12: Assets and Scoring for Wealth Index

Asset indicators	Scoring Factor / Std. Dev.	Percentage of households owning asset				
		Type of village			Sex of head	
		Primary	Secondary	Control	Male	Female
Own plow	0.82	6%	10%	18%	13%	2%
Own cart	1.50	0%	1%	0%	1%	0%
Own backpack sprayer	1.28	4%	2%	0%	3%	0%
Own motorcycle	1.26	11%	6%	3%	9%	3%
Own bicycle	0.67	17%	22%	11%	29%	3%
Own cell phone	1.12	6%	8%	3%	10%	3%
Have well in the house	0.36	24%	23%	12%	24%	21%
Have latrine in the house	0.29	84%	89%	81%	95%	71%
Have lusalite or zinc roof	0.67	42%	46%	38%	51%	30%
Own radio	0.59	33%	45%	46%	53%	18%
Own tape recorder	0.88	19%	12%	4%	18%	5%
Own television	1.44	7%	1%	2%	3%	1%
Own table	0.78	51%	48%	28%	62%	19%
Own chairs	0.73	64%	65%	54%	76%	41%
		Mean by group				
Overall wealth Index		0.276	0.220	-0.330	0.750	-0.900
Number of sample observations	549	216	222	111	273	276

Notes: Four of the 18 indicators were dropped because they had zero variance. Scoring Factor is the "weight" assigned to each indicator (normalized by its mean and standard deviation) in the linear combination of the variables that constitute the first principal component. The percentage of the covariance explained by the first principal component is 23.85%. The first eigenvalue is 3.34. Means provided in the last five columns were estimated with weights to reflect population.

Source: ProRenda survey, Angola, 2009.